

# Holandeses vão investir no superporto

Grupo de investidores bateu o martelo e anunciou que vai ser parceiro do projeto de águas profundas em Vila Velha

Raphaella Ribas

Os holandeses já bateram o martelo que se o porto de águas profundas, conhecido como superporto, for mesmo em Vila Velha, vão investir como parceiros do projeto.

Atualmente, há um estudo em andamento encomendado pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) para um projeto básico e, por meio dele, o local do superporto será definido.

Ontem, o prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga, esteve em Brasília com o ministro da Secretaria de Portos, José Leônidas Cristino, para apresentar um estudo conceitual sobre o porto público.

Neucimar disse que, além da apresentação ao ministro, também foi discutida a possibilidade do projeto ser realizado totalmente com o dinheiro público da União ou de uma parceria pública privada. Nesse caso, apesar de o porto

ser público, o setor privado teria a concessão para investir no porto e gerenciá-lo por 25 anos.

Além do grupo de investidores da Holanda, há interesse de outros países, como Bélgica e Argentina, e de empresários capixabas.

Depois da definição do local e do governo federal decidir o tipo de parceria é que se abrirá uma licitação para as obras.

De acordo com informações do mercado, os holandeses demonstraram interesse no porto de uma maneira geral, independente de onde será localizado.

## LOCAL

Se for instalado em Vila Velha, o superporto deve ficar na região da Ponta da Fruta. Além do município canela-verde, ainda há interesse de Vitória. O porto ficaria instalado em Praia Mole.

O secretário de Desenvolvimento de Vitória, Kleber Frizzera, disse que, na capital, também há chineses e holandeses interessados em parceria para instalação de portos, inclusive outros que não são o superporto.

O diretor coordenador da Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila), Anderson Carvalho, disse que, com um estudo, foi verificada a capacidade industrial da região e é preciso escoá-la.



**MOVIMENTAÇÃO EM PORTO:** setor privado teria a concessão para investir e gerenciá-lo por 25 anos

MARCELO ANDRADE - 10/07/2011